

Clube de leitura

Oxente! Literatura também é pra gente

**estratégia para formação de
leitores**

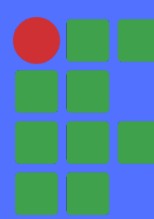


Clebianne Vieira de Araújo

Orientação: Profa. Dra. Girlene Marques Formiga



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba



Ficha Técnica



Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa

Origem do Produto Educacional: A leitura literária como prática integradora na formação técnica de ensino médio: o leitor em suas múltiplas dimensões

Público Alvo: Professores de Língua Portuguesa

Registro do produto/Ano:

Autores:

Mestranda: Clebianne Vieira de Araújo

Profa. Dra. Girlene Marques Formiga

Colaboração Técnica:

Revisão textual: Joselí Maria da Silva

(joseliprofessora@gmail.com)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

A663o Araújo, Clebianne, Vieira de.

Oxente! Literatura também é pra gente : estratégia para formação de leitores / Clebianne Vieira de Araújo, Girlene Marques Formiga ; revisão textual Joselí Maria da Silva. – João Pessoa : IFPB, 2022.

23 p. : il.

Produto educacional como parte integrante da Dissertação: “A leitura literária como prática integradora na formação técnica de ensino médio : o leitor em suas múltiplas dimensões” – do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2022.

1. Leitura literária. 2. Clube de leitura. 3. Leitor literário. 4. Socialização da leitura. 5. Formação de leitor. I. Formiga, Girlene Marques. II. Silva, Joselí Maria da. III. Título.

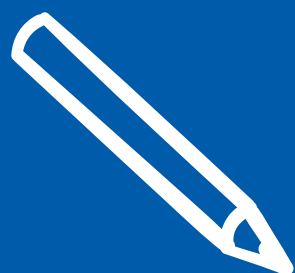
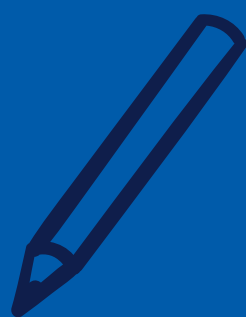
CDU 028.4:82.09

Lucrecia Camilo de Lima
Bibliotecária – CRB 15/132

SUMÁRIO



Apresentação	1
Introdução	2
A leitura literária como prática integradora	6
Clube de leitura: uma proposta de formação de leitores literários	9
Caminhos para socialização da leitura literária	12
Clube de leitura: Oxente! Literatura também é pra gente	14
Contribuições para formação de leitores na educação integral	17
Referências	19



Apresentação



Este Produto Educacional, denominado *Oxente! Literatura também é pra gente – estratégia para formação de leitores*, faz parte da dissertação de mestrado "A leitura literária como prática integradora na formação técnica de ensino médio: o leitor em suas múltiplas dimensões", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Esse programa está inserido na área de Ensino da Capes e objetiva o desenvolvimento de produtos e processos educacionais que possam ter aplicabilidade de acordo com a demanda de ensino do país, podendo ser implementado em salas de aula ou em espaços não formais de ensino. O Produto Educacional descrito a seguir apresenta-se como uma proposta de intervenção pedagógica, um produto educacional categorizado como material didático e instrucional (BRASIL, 2019), servindo de guia orientador para inspirar educadores de Língua Portuguesa, que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a executar ações de promoção e incentivo à leitura literária.

Para saber mais sobre o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT acesse::
<https://profept.ifes.edu.br/>

Introdução



Oxente! Literatura também é pra gente – estratégia para formação de leitores é um Produto Educacional (PE), elaborado na plataforma on-line de designer de materiais gráficos Canva, criado para utilização por professores de Língua Portuguesa que atuam junto a cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, a fim de contribuir com os processos formativos no que tange à formação leitora dos alunos da EPT.

Durante a realização da pesquisa que embasou o desenvolvimento desse PE, buscamos compreender o discurso pedagógico que estrutura o currículo na formação integral do sujeito-estudante. Para tanto, percorremos três caminhos que foram fundamentais: **(i)** analisamos os documentos institucionais - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI, BRASIL, 2015a), Plano Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus João Pessoa do IFPB (PPC do CTII-EM-IFPB-João Pessoa) e o Plano de Ensino de Língua Portuguesa; **(ii)** elaboramos e aplicamos um questionário para investigar o perfil leitor da turma de 2º ano do CTII-EM-IFPB - João Pessoa; e **(iii)** realizamos entrevista com a docente de Língua Portuguesa para entendermos suas percepções e opiniões em relação à formação integral a partir da leitura do texto literário e das práticas de leitura, seus conhecimentos acerca da EPT e do discurso dos documentos normativos e legais que regem o IFPB-João Pessoa.



Introdução



Após analisar o discurso dos documentos institucionais sobre formação integral e leitura literária bem como o resultado dos questionários e das respostas da entrevista, chegamos às seguintes conclusões importantes: (i) as orientações educacionais vigentes nos **documentos institucionais** do IFPB não fazem menções explícitas de práticas integradoras que contemplem a leitura literária, porém há práticas interdisciplinares e transdisciplinares que contribuem para uma formação leitora que contemple a dimensão humana; (ii) o **perfil dos discentes** trouxe registros de sujeitos interessados pela leitura literária e dispostos a participarem de clubes de leitura e atividades do gênero dentro do IFPB e, assim, compartilharem suas experiências de leitura em grupo; e, por fim (iii) o **relato da docente** colabora com o entendimento de que há, na prática da Instituição, a aplicação dos princípios norteadores da EPT e a possibilidade de desenvolvimento de atividades de fomento à leitura literária.

Diante disso, percebemos que seria cabível uma intervenção pedagógica que permitisse incrementar, no Ensino Médio Integrado, para além de suas competências técnicas, a ampliação da leitura institucionalizada de obras literárias, na perspectiva da formação integral do sujeito-estudante. Além disso, intentamos que essa ação de fomento a leitura literária, a priori direcionada aos professores de Língua Portuguesa, também possa ser empreendida com sucesso por outros atores escolares, professores de outras disciplinas, técnicos administrativos, coordenadores, bibliotecários etc.



Introdução



Almejando alcançar os objetivos acima citados, apresentamos como Produto Educacional um projeto de leitura literária, estruturado através de um clube de leitura, tendo como público-alvo alunos do Ensino Médio Integrado. Tal proposta poderá ser implementada em dois formatos: a) encontros presenciais, em sala de aula ou extraclasse; e/ou b) encontro virtual, por videochamadas, via plataforma Google Meet. A proposta pode ser aplicada a qualquer momento do ano letivo, conforme a necessidade de ampliar práticas leitoras no processo educativo.

Pensando em uma construção colaborativa, o desenvolvimento, a aplicação e o processo de avaliação desse Produto Educacional se deu dentro do projeto "A leitura como prática integradora no ensino médio integrado: a formação do leitor em suas múltiplas dimensões" (2020-2021), financiado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para Projetos de Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social, voltados para a Educação a Distância (PIDETEC-EAD – 2021), do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Esse projeto envolveu professores de Língua Portuguesa e estudantes da graduação e da pós-graduação, do curso de Licenciatura em Letras-EaD e do Mestrado (ProfEPT), respectivamente. Aconteceu no formato remoto, através da plataforma virtual Google Meet. Os encontros e discussões continuaram nos projetos de pesquisa que o sucederam. São eles:





“O ensino de literatura pelas redes do universo digital: alternativas (e soluções?) para os processos educativos na atualidade” (2021-2022) e “O que pode a literatura de re(ex)sistência: compartilhamento de leituras possíveis (e necessárias) na atual conjuntura” (em andamento).

Após a validação desse PE, temos a pretensão de propor a sua divulgação a partir do uso das tecnologias digitais, mais especificamente, a partir do site e da rede social Instagram, no perfil intitulado Liga#euleio. Esse suporte digital foi escolhido por se tratar de criação desenvolvida pelo grupo de pesquisa LLEF – Leitura, Literatura, Ensino e Processos Formativos (IFPB/CNPq), do qual participam os integrantes dos projetos supramencionados. Com isso, almejamos que o Clube de Leitura *Oxente! Literatura também é pra gente – estratégia para formação de leitores* sirva de apoio às práticas pedagógicas, de modo que essa ferramenta cumpra, também, com a sua natureza, qual seja: a sustentabilidade pedagógica dos Produtos Educacionais.



A leitura literária como prática integradora



A escola é uma instituição com atribuição e potencial para ampliar saberes que desenvolvam as dimensões políticas e socioculturais do sujeito em toda a sua complexidade, imprescindíveis a uma formação humana omnilateral e emancipatória (SAVIANI, 2003).

As práticas escolares da literatura na etapa do Ensino Médio estão historicamente enraizadas a paradigmas de ensino em que os textos são usados para reconhecer normas e regras de uso da língua como instrumento para garantir o domínio da língua culta e da escrita ou para uma análise textual descritivo-técnica, além de informar sobre a história da literatura (COSSON, 2020).

E essa forma como a linguagem e suas múltiplas competências são administradas na educação contribui, no entanto, para um papel passivo leitor/ouvinte do estudante, a quem não cabe questionar as informações contidas no texto (FUZA; GREACO; MENEGASSI, 2011), formando estudantes que não se dedicam à leitura de obras literárias integrais, recorrendo a resumos e trechos. A escola, desse modo, não consegue despertar nos alunos o hábito e o gosto pela leitura.



A leitura literária como prática integradora ●●

Em uma acepção mais ampla, Dalvi (2018, p. 19) defende que é necessário, sim, “garantir a experiência de leitura, de escrita e de discussão literária na escola, mas é preciso mais”, haja vista ser a literatura, “historicamente, uma dimensão privilegiada da criatividade, questionamento, resistência, problematização”.

Desse modo, a leitura literária, se incluída como uma prática curricular integradora, compreendida como parte da formação de um leitor de literatura autônomo e crítico, é capaz de colaborar para a humanização e participação dos processos da vida em sociedade.

É função da escola encontrar caminhos que mobilizem o leitor para uma compreensão de literatura como parte de sua formação humana, individual e social, formando sujeitos para uma cidadania ativa, preparados para perceber, questionar e transformar a realidade que os cerca.

[...] o objetivo da educação literária é, em primeiro lugar, o de contribuir para a formação da pessoa, uma formação que parece ligada indissolavelmente à construção da sociabilidade e realizada através da confrontação de textos que explicitam a forma em que as gerações anteriores e as contemporâneas abordaram a avaliação da atividade humana através da linguagem. (COLOMER, 2007, p. 31)

A leitura literária como prática integradora ●●

Um caminho possível é articular as situações de leitura que acontecem na escola, em qualquer dos componentes curriculares, não apenas Língua Portuguesa, às práticas sociais também de leitura presentes na sociedade; com isso, há uma grande chance de se contribuir para que os alunos do Ensino Médio entendam o motivo de estarem lendo e despertem para o hábito e gosto pela literatura.

Nesse processo educativo de formação do aluno leitor, o docente tem papel fundamental, ao incluir momentos de contemplação da leitura literária, planejando experiências instigantes, a partir de práticas pedagógicas integradoras.

Para tanto, consideramos que o clube de leitura é uma excelente ferramenta para propor a leitura literária aos estudantes, que terão espaço disponível para a leitura integral de obras literárias e a possibilidade de falar ou calar diante de suas percepções de leitura.

Desse modo, o educando terá a oportunidade de ampliar seu repertório de leituras, por meio do acesso a diferentes acervos.

[...] o esforço deve direcionar-se para o convencimento dos docentes acerca dos benefícios da leitura literária: Os textos literários passam a construir cenários com os quais se pode refletir sobre o que somos, sobre o que são os outros, como podemos melhorar nosso vira-a-ser no mundo, como podemos transformar o mundo a partir de mudanças em nosso entorno (RÖSING, 2009, p. 136).

Clube de leitura: uma proposta de formação de leitores literários



O Clube de Leitura é uma ferramenta que aproxima indivíduos do ato de ler. Em 2020 e 2021, em razão do isolamento social como medida emergencial de combate à pandemia do Coronavírus (COVID-19), esses clubes – via plataforma de videoconferência, diante da impossibilidade de se realizarem reuniões presenciais – foram uma alternativa louvável para aproximar estudantes, assim como outros sujeitos, da comunidade

A proposta de criação de um Clube de Leitura Literária por meio de encontros presenciais ou virtuais, utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), é uma boa estratégia para formação de leitores e pode influenciar positivamente em todo o processo educativo. Essa ferramenta é capaz de criar um ambiente onde é possível ao leitor se dedicar integralmente ao texto literário, ampliando-lhe o repertório e lhe permitindo dividir experiências literárias, oportunizando sua participação crítica e criativa.

Os clubes de leitura ainda são uma alternativa para uma melhor apropriação da leitura pois, em geral, são constituídos por um número limitado de participantes e vão além da leitura literária realizada em espaços formalmente constituídos, tais como as escolas e universidades [...]. Cabe ainda mencionar que, o clube de leitura pressupõe apenas a leitura prévia do livro, sendo a participação completamente voluntária e livre de obrigações que não aquelas encontradas na escola, tais como as avaliações (SCARAMUSSA; DALVI, 2007, p. 269).

Clube de leitura: uma proposta de formação de leitores literários ●●●●●●●●●●●●●●●●

O formato do clube de leitura na instituição escolar nos parece necessário e viável, haja vista que o trabalho de língua faz parte de todas as áreas de conhecimento que integram os currículos; uma dessas áreas deve ampliar as possibilidades de fruição e de competência para todas as demais.

Devido a uma série de fatores, entre eles a organização do currículo e o tempo disponível das aulas, a leitura integral de obras literárias (em especial as mais extensas, a exemplo de romances), a apresentação de acervos para além dos recomendados pelo livro didático e a discussão coletiva das obras ficam prejudicadas, impedindo que os estudantes tenham experiências com o texto literário e delas se beneficiem enquanto pessoa em formação.

Neste sentido, para viabilizar a realização de um clube de leitura literária na escola, sugerimos duas possibilidades: presencial ou virtual. A escolha do formato e o período de cada encontro deverão ser definidos de acordo com o objetivo proposto e a disponibilidade dos participantes. É importante, indispensável até, que o(s) responsável(is) elabore(m) um cronograma de atividades que considere tempo suficiente ou adequado para que os estudantes realizem as leituras propostas e para que o docente possa organizar as ações que serão ali desenvolvidas.

.

Clube de leitura: uma proposta de formação de leitores literários ●●●●●●●●●●●●●●●●

Para o **clube de leitura no formato presencial**, Cosson (2014, p. 160) traz, como estratégia de formação de leitores, os “círculos de leitura”, destacando algumas premissas para serem seguidas nas reuniões:



Um círculo de leitura é um encontro em torno de pessoas e textos. Para que um círculo seja bem-sucedido, é preciso que ambos estejam preparados e as reuniões onde se encontram devidamente organizadas. Por isso, são fundamentais: a seleção das obras, a disposição dos participantes e a sistematização das reuniões.

Apesar de não haver obrigatoriamente uma estrutura pré-definida para criação de clubes de leitura, é preciso certa preparação para fins de organizar e otimizar o tempo destinado à atividade. Isso não impede que, durante o seu desenvolvimento, essa organização possa sofrer modificações de acordo com a necessidade do público participante.

Também há a possibilidade do **clube de leitura no formato virtual**, utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), sendo a plataforma de comunicação instantânea um excelente recurso mediador nesse processo. Para esse formato também é necessário planejamento das atividades e definição de objetivos para que a interação seja melhor aproveitada. Trata-se de uma excelente alternativa para aplicar essa ferramenta. Sobre isso, concordamos com Martins (2017) quando este diz que é preciso que professores busquem novas práticas de ensino para socializar o conhecimento na escola.

Caminhos para socialização da leitura literária



Independentemente da escolha do formato, presencial ou virtual, elencamos abaixo, a partir de questionamentos, algumas dicas e sugestões para iniciar um clube de leitura literária:

O QUE SERÁ FEITO? Descrever metas, objetivos e ações correlacionadas com o projeto pedagógico do curso. Escolher os temas que serão abordados, os tipos de gêneros literário, os títulos e autores. A obra escolhida pode ser indicação do professor ou decidido coletivamente (através de votação, por exemplo). O importante é que a obra enriqueça o repertório do estudante e apresente pontos que fomentem discussões produtivas e estimulem o debate.

POR QUE SERÁ FEITO? Descrever finalidades, objetivos e compromisso. Considerar os resultados pedagógicos almejados e o perfil do egresso.

QUANDO SERÁ FEITO? Informar período de execução, considerando-se: carga-horária e disponibilidade de recursos pedagógicos. Caso a atividade exija vários encontros para sua realização, é aconselhável que se tenha um calendário com uma rotina de leitura, podendo ser dividido por páginas, capítulos etc.

POR QUEM SERÁ FEITO? Definir os responsáveis pela atividade planejada e se há o envolvimento de outros setores da sociedade/comunidade externa. É importante a escolha de um mediador de leitura – este deve estar preparado para escutar todos os leitores, levar questões a serem discutidas, organizar o tempo de fala dos participantes.

ONDE SERÁ FEITO? Definir e divulgar o local onde a atividade será executada: escola, ambientes virtuais, espaços públicos...



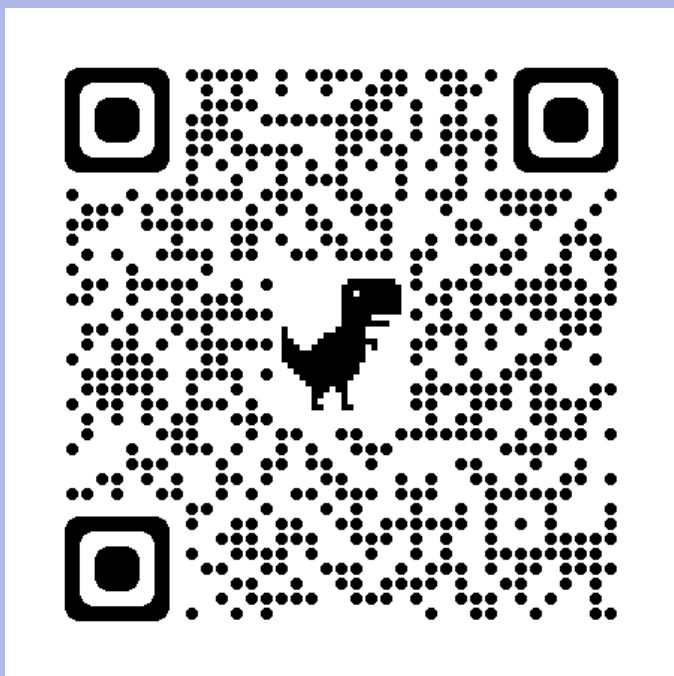
Caminhos

COMO SERÁ FEITO? Descrever quais recursos pedagógicos serão utilizados, metodologias que vão facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento de práticas integradoras.

COMO SERÃO REGISTRADOS OS RESULTADOS? É importante a avaliação e o acompanhamento dos resultados, para se verificar se os objetivos estão sendo alcançados. Esse registro pode se dar por fichas de leitura, desenhos, jogos, utilização de mídias etc.

COMO SERÁ COMPARTILHADA A EXPERIÊNCIA COM OUTRAS PESSOAS? Sugere-se que se materializem os encontros por meio de registro fotográficos, em vídeo ou escritos e que sejam compartilhados com toda a comunidade. A corporificação do trabalho desenvolvido é um elemento valioso para construir memórias entre os participantes e também para socializar as atividades com outras pessoas, inspirando-as a realizarem projetos semelhantes. Podem ser utilizadas redes sociais para se compartilharem os registros dos encontros.

O IFPB dispõe de canais para compartilhar experiências de leitura literária e outras atividades relacionadas – trata-se do **LIGA #EULEIO**, produto dos projetos de pesquisa citados na introdução deste PE. Acesse por meio do QR Code abaixo:



Site: <https://www.ligaeuleio.com/>



<https://www.instagram.com/ligaeuleio/>

Clube de leitura: Oxente! Literatura também é pra gente – estratégia para formação de leitores



1. Identificação do Projeto:		
1.1 Título do Projeto: <i>“Oxente! Literatura também é pra gente – estratégia para formação de leitores”</i>		
1.2 Docente responsável:		
1.3 E-mail:		
1.4 Local de realização:	1.5 Período de execução:	
	Início:	Término:
	Horário dos encontros:	
2. Apresentação: Este projeto de clube de leitura literária faz parte da dissertação de mestrado "A leitura literária como prática integradora na formação técnica de ensino médio: o leitor em suas múltiplas dimensões", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFPB, campus João Pessoa. Apresenta-se como uma proposta de intervenção para promoção da leitura literária no Ensino Médio Integrado.		
3. Finalidade: Este clube de leitura tem por finalidade fomentar ações de leitura literária na escola, no formato presencial ou a distância, visando ampliar práticas leitoras no processo educativo como estratégia para a formação humana, individual e social, buscando auxiliar os jovens em seu desenvolvimento com vistas a uma cidadania ativa, como sujeitos preparados para perceber, questionar e transformar a realidade que os cerca.		



4. Descrição: O projeto inicialmente foi criado para ser desenvolvido por professores de Língua Portuguesa na turma do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus João Pessoa do IFPB. Isso não impede, no entanto, que seja aplicado por outros docentes e em outras turmas.

5. Justificativa: Os resultados insatisfatórios de alguns sistemas de avaliação (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA e Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB) e pesquisas (a exemplo da 5ª edição “Retratos da Leitura no Brasil” de 2020) que, justificam o desempenho negativo associando-o ao nível de leitura do público avaliado, corroboram para o entendimento de que o Brasil precisa de estratégias para atender às exigências relacionadas ao perfil de um profícuo leitor. Sendo assim, é necessário ampliar situações de leitura institucionalizada de obras literárias, na perspectiva da formação integral do sujeito-estudante. O projeto ora proposto se adequa às orientações educacionais vigentes nos documentos institucionais do IFPB que, apesar de não fazerem menções explícitas de práticas integradoras que contemplem a leitura literária, prevê práticas interdisciplinares e transdisciplinares que contribuem para uma formação leitora que contemple a dimensão humana.

6. Objeto: Implantar o clube de leitura literária com encontros semanais ou quinzenais, orientados por um docente mediador para compartilhar leituras previamente propostas. Poderão ocorrer de modo presencial ou a distância. As atividades terão, em média, uma hora de duração, da qual a primeira parte será destinada à leitura de textos literários, e a segunda à discussão em grupo, articulada segundo às interpretações e experiências pessoais dos participantes.

7. Objetivos:

Objetivo geral: oferecer atividades coletivas de leitura literária e discussão, estimulando o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes.

Objetivos específicos: fomentar o hábito da leitura literária entre os estudantes; oferecer espaços de convivência e compartilhamento de leitura.



8. Público-alvo a ser abrangido: Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do Campus João Pessoa do IFPB.

9. Metodologia: Após verificar o número de participantes interessados, talvez seja necessário organizá-los em grupos, para facilitar a participação de todos; Os encontros poderão ser realizados on-line, por meio da plataforma digital Google Meet, ou presenciais, em dia e horário previamente definidos; Poderão ser usados livros em formato físico e/ou e-books, a depender da disponibilidade dos exemplares na Biblioteca do Campus JP, e no acervo pessoal do estudante. A atividade está prevista para ser desenvolvida conforme disposto a seguir: 1º Momento: acolhida e entrega do material para leitura; 2º Momento: realização da leitura (individual e silenciosa ou compartilhada); 3º Momento: o mediador deverá fazer os esclarecimentos que achar necessários, sobre a obra; 4º Momento: os estudantes serão estimulados a participar das discussões, para tanto poderão ser usados questionamentos orais sobre a leitura e os temas abordados; 5º Momento: será aberto espaço para os estudantes falarem suas impressões sobre o encontro. 6º Momento: fechamento, pelo professor, das impressões gerais, sobre o texto discutido.

10. Resultados esperados: levantamento a ser realizado pelo docente e registrado em relatório ao final de cada encontro, importante disponibilizar em alguma plataforma para facilitar a visualização de todos os envolvidos

11. Processo de monitoramento e avaliação: é necessário o registro dos encontros para acompanhar seu andamento e verificar a necessidade de mudança de estratégia para o desenvolvimento do projeto. Podem ser usados relatórios para medir o impacto do projeto sobre o comportamento leitor dos estudantes.

Contribuições para formação de leitores na educação integral



É inquestionável a crescente demanda social e profissional pela leitura e pelo domínio da linguagem escrita, embora, ao mesmo tempo, alguns sistemas de avaliação – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) – assim como pesquisas, a exemplo da 5ª edição “Retratos da Leitura no Brasil” (2020), mostrem que o Brasil pouco avançou nos últimos anos quanto às exigências relacionadas ao perfil de um profícuo leitor.

Com base nas observações desses resultados associadas a outras fontes de reflexão, a partir de trabalhos de estudiosos e pesquisadores da área, este Produto Educacional apresenta encaminhamentos resultantes da pesquisa de Mestrado "[A leitura literária como prática integradora na formação técnica de Ensino Médio: o leitor em suas múltiplas dimensões](#)", que se propôs a investigar o perfil do egresso do curso Técnico em Informática do IFPB – Campus João Pessoa, e compreender o discurso dos documentos institucionais norteadores do Ensino Médio Integrado, no que tange à Formação Integral subjacente ao referido curso e às práticas integradoras relativas ao ensino de literatura.

Para saber mais sobre a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura acesse::
<https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>

Contribuições



Diante do exposto, visando atender ao objetivo geral da pesquisa, que foi desenvolver uma proposta de intervenção com o intuito de servir de apoio didático para fins de orientar e incentivar docentes de Língua Portuguesa que atuam na Educação Profissional e Tecnológica a executar ações de promoção e incentivo à leitura literária, apresentamos a ferramenta de clube de leitura "*Oxente! Literatura também é pra gente – estratégia para formação de leitores*".



Referências



BRASIL. MEC. **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/areadeconcentracao?start=1>. Acesso em: 3 dez. 2019.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. 1. ed. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Paradigmas do ensino de literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

COSSON, Rildo. **Círculo de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

DALVI, Maria Amélia. Formação de leitores e educação literária: uma base que desaba. In: **Revista Voz da Literatura**. n. 7. nov. de 2018. Disponível em <https://www.vozdaliteratura.com/post/forma%C3%A7%C3%A3o-de-leitores-e-educa%C3%A7%C3%A3o-liter%C3%A1ria-uma-base-que-desaba>. Acesso em: 10 out. 2020

FUZA, Angela Francine; GREACO, Márcia Ohuschi; MENEGASSI, Renilson José . Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino** (UCPel. Impresso), v. 14, p. 479-501, 2011.

RÖSING, Tania M. K.; Do currículo por disciplina à era da educação-cultura-tecnologia sintonizadas: processo de formação de mediadores de leitura. In SANTOS, Fabiano dos; NETO, José Castilho Marques; RÖSING, Tânia M. K. (orgs.). **Mediação de Leitura: Discussões e alternativas para formação de leitores**. São Paulo: Global, 2009.

SCARAMUSSA, Taiga Bertolani; DALVI, Maria Amélia. O projeto “Leia Mulheres” como espaço de fortalecimento da leitura literária. In: XV CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIC, 2017, Rio de Janeiro. **Anais eletrônico[...]** Rio de Janeiro: UERJ. Disponível em: <http://www.abralic.org.br/anais-artigos/?id=1829>. Acesso em: 15 jun. 2022.



Referências



MARTINS, Luziane Graciano. Bibliotecário como mediador de aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICs. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, [S.l], v. 31, n. 2, p. 73-98, jun./dez. 2017. Disponível em: <https://doaj.org/article/02440c460e794b55a08e9081630cc71a>. Acesso em: 28 jun. 2022.

